

Permanência de imigrantes com doenças graves nos EUA passa a ser decidida pelo ICE

Cartas enviadas informam que a família deve deixar o país dentro de 33 dias da data do documento, sob risco de deportação.

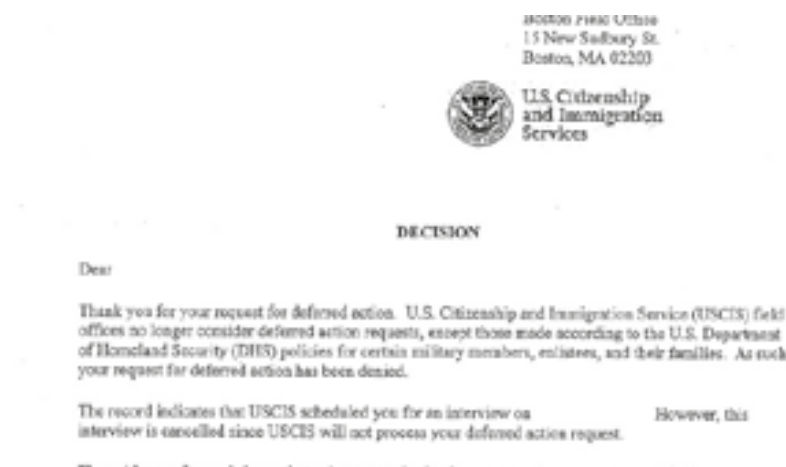
Os Serviços de Cidadania e Imigração dos EUA (U.S. Citizenship and Immigration Services - USCIS) anunciaram que não mais considerarão os adiamentos de deportação para imigrantes com doenças graves que vivem nos EUA sob o programa “ação médica diferida”.

De acordo com cartas enviadas às famílias, a permanência delas nos EUA sob o programa - que permite que elas permaneçam no país por períodos de dois anos se pu-

derem provar extrema necessidade médica - foi negada e a decisão passa a ser responsabilidade de outra agência: a U.S. Immigration and Customs Enforcement (ICE).

Muitas das pessoas afetadas pela mudança solicitam a permanência para receber tratamento médico para doenças graves como câncer, fibrose cística, HIV, paralisia cerebral, distrofia muscular e epilepsia.

Imigrantes da área de Boston (MA) que receberam cartas negando a solicitação



Carta nega a solicitação de permanência nos EUA.

USCIS

“Solicitações de ações médicas diferidas para não-militares agora são submetidas à ICE para consideração”, informa a USCIS.

na semana passada, advogados em todo o país relataram clientes que também estão recebendo cartas semelhantes. Na Flórida, também há casos, segundo o Miami Herald.

Trump defende o fim da cidadania por nascimento dos chamados “bebês âncora”



Muitas mulheres vêm aos EUA só para ter o bebê e retornam para casa

O presidente Donald Trump voltou a dizer que está pensando “seriamente” em eliminar o direito à cidadania por nascimento - no caso, os alvos são os “bebês âncora”, como são chamados, cujas mães estrangeiras vêm aos Estados Unidos somente para ter o filho e voltar para o país de origem.

“Somos o único país do mundo onde uma pessoa en-

tra e tem um bebê e este é essencialmente um cidadão dos Estados Unidos com todos os benefícios há 85 anos”, disse ele. “É ridículo. É ridículo. E tem que acabar”, disse na semana passada.

Embora tenha feito a declaração, Trump não detalhou como a medida seria feita. No ano passado, chegou a cogitar uma ordem executiva, mas acabou não colocan-

do em prática.

Um dos motivos seria que a medida enfrentaria um desafio legal imediato e está em desacordo com o precedente da Suprema Corte, segundo legisladores e juristas. A 14ª Emenda da Constituição garante a cidadania inata e declara que “Todas as pessoas nascidas ou naturalizadas nos Estados Unidos e sujeitas à sua jurisdição são

cidadãos dos Estados Unidos e do Estado onde residem.”

Retomando uma ideia apresentada há um ano, Trump fala em encerrar unilateralmente o processo pelo qual bebês nascidos no país se tornam automaticamente cidadãos.

Mais de 30 países em todo o mundo também consideram a cidadania inata para nascidos em seus territórios.

Blue Fashion

Roupas e Acessórios para Diversas Ocasões

Blue Fashion
@Blue_Fashion_Boca

(954) 793-7221

3200 N Federal Hwy Suite #108 | Boca Raton FL 33431

VOCÊ JÁ CONHECE O RECOMENDO?

Nós somos o maior grupo de **networking empresarial** baseado em resultados de todos os tempos. Juntos, nós já realizamos mais de **US\$ 21 milhões** de dólares em negócios.

+15 >> Grupos em diversas cidades.

220 >> Empresas certificadas, confiáveis e engajadas.

51% >> Taxa de conversão em negócios.

Regiões onde estamos

- Aventura, FL
- Brickell, FL
- Deerfield Beach, FL
- Marietta, GA
- Orlando, FL
- Pompano Beach, FL
- Sunny Isles, FL
- Tampa, FL
- Weston, FL

INSCREVA-SE EM UMA DE NOSSAS REUNIÕES

(407) 906-1019
info@recomendoemusa.com

Headquarters
6965 Piazza Grande Ave, Sala 309
Orlando, FL

recomendoemusa.com

Siga-nos
@RecomendoEmUSA